

Ata dez

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas e treze minutos, no edifício da sede da Junta de Freguesia de Palme, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Palme, presidida por Natália Queirós. Estavam também presentes os membros Márcia Barbosa, Maria Alice Sá e Paulo César Costa. Estavam ausentes os membros Cláudio Torres, Lúcia Carvalho e Odete Mendes. Estava ainda presente o executivo da Junta de Freguesia: a presidente Natalina Sá, o secretário Davide Pires e a tesoureira Lisete Ribeiro. Verificada a existência de quórum, a presidente da Mesa deu início à reunião, que era constituída pela seguinte ordem de trabalhos:-----

-----Período A: Antes da ordem do dia.-----

-----Período B: Ordem do dia.-----

-----Ponto um: Leitura e votação da ata da reunião anterior;-----

-----Ponto dois: Apreciação e votação das Opções de Plano e Orçamento para dois mil e vinte e quatro;-----

----- Ponto três: Informação da presidente da Junta sobre a atividade da autarquia;-----

-----Período C: Intervenção do público.-----

----- Iniciando a reunião e respeitando o período de antes da ordem do dia, a presidente da Mesa perguntou aos membros se havia alguma questão a ser colocada. Nenhum dos membros da Assembleia colocou qualquer questão. Iniciando a ordem de trabalhos, a presidente da Mesa passou ao ponto um e pediu dispensa da leitura da ata por esta já ter sido previamente disponibilizada aos membros da Assembleia. Todos os membros presentes concordaram com a dispensa e a Presidente submeteu a ata a votação, que foi aprovada com três votos a favor dos membros Natália Queirós, Maria Alice Sá e Márcia Barbosa e uma abstenção de Paulo César Costa.-----

----- Passou-se de seguida ao ponto dois e foi dada a palavra à tesoureira da Junta, Lisete Ribeiro para que apresentasse as Opções de Plano e Orçamento para dois mil e vinte e quatro. Lisete Ribeiro começou por dizer que está prevista uma receita total de trezentos e cinquenta e cinco mil , quatrocentos e trinta e seis euros, distribuídas por receitas correntes e receitas de capital. Explicou o que eram receitas correntes e receitas de capital e de seguida explicou algumas rúbricas das despesas, que achou que poderiam suscitar algumas dúvidas. Continuou falando sobre o Plano Plurianual de Investimento e explicando quais as obras previstas para o ano seguinte, nomeadamente a pavimentação da Rua dos Marcelos, que apesar de já estar feita só vai ser paga no ano de dois mil e vinte e quatro, o alargamento e colocação de relvado no campo de futebol, a pavimentação da Rua da Penela que também já está a ser feita mas que vai ser paga só no ano de dois mil e vinte e quatro, previstas também obras na CAF nas casas de banho, telhado e pintura, o alargamento e pavimentação da Rua da Aldeia de Baixo, a pavimentação da Rua do Pinheiro Manso, a pavimentação da Rua das Corgas e o alargamento e construção de muro de suporte da Rua das Tomadias. Depois desta apresentação, colocou-se à disposição para esclarecer qualquer questão. Nenhum dos membros fez perguntas e a presidente da Mesa submeteu então o documento a votação, que foi aprovado com os votos a favor de Natália Queirós, Maria Alice Sá e Márcia Barbosa e a abstenção de Paulo César Costa.-----

----- Passando ao ponto três, a presidente da Mesa deu a palavra à presidente da Junta para que falasse sobre as atividades desenvolvidas pela autarquia desde a última reunião. A presidente da Junta disse que desde a última reunião foi feita a pavimentação

da Rua do Padre da Quinta no valor de onze mil e trezentos euros e que sobre essa rua ainda há um pedido de subsídio pendente na Câmara que acredita que ainda vai ser concedido ao abrigo do programa Novos Caminhos. Na Rua da Penela, já foi feita uma parte dos trabalhos mas a pavimentação está pendente das condições meteorológicas. Já foi paga uma tranche do valor dessa obra, que foi subsidiada pela Câmara e a parte que falta pagar também será subsidiada mas está então pendente da pavimentação e da sua faturação. Na Rua da Aldeia de Baixo já foi feito o alargamento de parte da rua, onde o proprietário cedeu o terreno e onde teve que se reconstruir um muro e pretende-se alargar a rua até à última casa mas as negociações com os proprietários tem sido bastante difíceis e com poucos resultados. Na Rua dos Marcelos, o subsídio que foi atribuído pela Câmara provavelmente não será gasto na sua totalidade porque estava incluído o alargamento e construção de muro de suporte na parte onde seria alargada a rua mas já depois de o subsídio estar aprovado os proprietários decidiram que o muro teria que ser feito ao longo de toda a rua, o que aumentaria consideravelmente o valor da empreitada e a Junta decidiu que não seria viável, ou seja que não havia necessidade de construir todo aquele muro de suporte que estavam a pedir em troca do alargamento da rua e optaram por apenas pavimentar a rua com as dimensões que tinha, dado ue é uma rua com muito pouco movimento. Foi feito um muro de suporte em Brirães na Rua de Nossa Senhora dos Remédios, outro muro de suporte na Rua das Furnas e ainda outro na Rua do Pinheiro Manso. Os alargamentos resultantes da construção desses muros de suporte serão pavimentados no seu devido tempo. Fez-se o arranjo de uma valeta no Lugar de Brirães, umas reparações na Rua de Cessal e estão previstas umas reparações na rua da Igreja mas que ainda não foram possíveis devido ao mau tempo. No campo de futebol, fez-se o alargamento do terreno, faltando apenas formalizar a aquisição desses terrenos. Foi feito também o projeto para a construção do muro de suporte que será necessário construir e foi feito um levantamento topográfico para posterior ajuste das dimensões do campo, estando prevista a colocação de relvado sintético no próximo ano. Realizou-se a Festa de Natal na escola, onde a Junta colaborou pagando insufláveis e animadoras para diversão dos alunos no último dia de aulas, as prendas e uns chocolates,. Foram também oferecidos chocolates aos meninos da catequese. Na pausa letiva, os meninos da CAF tiveram uma semana de atividades onde foram conhecer diversos lugares como as piscinas de Esposende ou a Biblioteca Municipal de Barcelos e a Junta também contribuiu para a festa de Natal da CAF. Houve a distribuição de vinte e dois cabazes de Natal por algumas famílias mais carenciadas e também a distribuição de brindes por toda a população. Foi concedido patrocínio à festa de Santo André e à festa do Menino nos moldes do costume, ou seja o pagamento de parte da iluminação. Decorreu também na sede da Junta uma formação sobre compostagem e foram entregues catorze compostores a pessoas que se inscreveram previamente no site da Câmara para a aquisição desse equipamento. Foi feita uma limpeza das valetas e foram limpos também alguns terrenos que já não eram limpos há algum tempo. Foi atribuído um subsídio de natalidade. Terminada esta intervenção, a presidente da Mesa deu por encerrado este ponto da ordem de trabalhos.-----

----- Passou-se então para o período C, onde está prevista a intervenção do público. Pediu a palavra o senhor Miguel Amaral que questionou a presidente da Junta sobre o que tinha sido feito desde setembro até à data sobre a Rua do Amaral e se essa rua não estava também incluída no programa Novos Caminhos. Explicou que na noite anterior teve que transportar a avó numa cadeira de rodas e debaixo de chuva até à Rua de Palme. Lamentou que se pavimentem tantos caminhos e que se fale em urgências e questionou se aquela rua não era também urgente, até mais do que outras que se tinham falado nesta reunião. A presidente da Junta esclareceu que a única solução viável seria a saída para a parte de baixo e que isso estava dependente da vontade da proprietária

negociar ou ceder terreno. Disse que o passo lógico seria falar com a proprietária mas que até agora não tinha havido oportunidade de o fazer e pediu desculpa pela falta de resposta neste caso. Assumiu o compromisso de até à próxima reunião falar com a proprietária para tentar tornar viável a solução de uma saída para a parte de baixo. Não havendo mais intervenções do público, a presidente da Mesa deu por terminada esta sessão pelas vinte e uma horas e cinquenta e dois minutos, da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pela presidente e pela secretária que a redigiu.-----

Presidente N. Siqueiros

Secretária Maria Alice Cunha de Sá